

# PV-SP pode formar Bloco na Assembleia Paulista



PV e PSB, juntamente com PR e PPS, estudam criar um bloco na Assembleia Legislativa do Estado São Paulo (ALESP). Durante esta semana, após uma reunião das lideranças parlamentares das referidas legendas, um documento foi redigido e entregue ao presidente da Casa, Samuel Moreira (PSDB), notificando a pretensão.

Se realmente acontecer, o bloco terá 18 integrantes – PV(6), PSB (6), PR (3), PPS (3) – na próxima legislatura e poderá se consolidar como a segunda maior bancada do parlamento paulista, atrás só do PSDB, que elegeu 22 parlamentares.

A formação do bloco pode servir para melhorar a atuação parlamentar e encaminhamentos de interesses dessas legendas em relação ao Governo, além de influir na próxima formação da

Mesa Diretora e das Comissões Parlamentares Permanentes.

A ideia de que esse bloco possa funcionar para proporcionar alianças para as eleições de 2016 é praticamente uma utopia. Além da falta de identidade ideológica entre os partidos que formam tal bloco, é preciso entender que as peculiaridades das eleições municipais, quase na sua totalidade, transcendem a vontade dos partidos e de seus líderes regionais e nacionais.

O mesmo processo de formação de blocos está sendo trabalhado na Câmara dos Deputados e no Senado. Várias reuniões entre os líderes partidários desenham a possibilidade de criação de blocos que vão desde a junção dos chamados “nanicos” (legenda com menos de 5 parlamentares) até a formação de super-blocos, com os chamados “grandes partidos” (legenda com mais de 30 parlamentares). O PSB na Câmara dos Deputados lidera, por exemplo, a formação um bloco que inclui o PV, com possibilidades de congregar 67 parlamentares para a próxima legislatura. Só para ter uma ideia da importância desse bloco, o PMDB terá 66 e PT 69 deputados.

Os articuladores torcem para que o bloco formado na ALESP tome corpo e se reproduza na esfera nacional, o que é possível de acontecer, mas não com as mesmas legendas. A diversidade regional (estados) dos partidos é muito ampla e não consegue reproduzir na esfera nacional uma uniformidade com a qual sonha os líderes regionais e nacionais ligados da aliança paulista.

Assim como na Câmara dos Deputados, o surgimento do bloco no parlamento paulista pode colocar em cheque a posição do PT, que em São Paulo elegeu apenas 14 parlamentares para a próxima legislatura. Quando chegar março de 2015, data da posse dos deputados estaduais eleitos em 2014, também ocorrerá as eleições da mesa diretora da Casa. Será então, neste data, que o prometido “Bloco” pode mostrar a que veio. É aguardar pra ver.

Secretaria Estadual de Comunicação  
Partido Verde – São Paulo